A stylized illustration of a person's head and shoulders. The person has a white face and neck, and is wearing a white shirt. They have several large, colorful eyes (blue, green, orange, purple) on their face, suggesting multiple perspectives or a complex mental state. The background is a mix of warm colors like orange, yellow, and brown, with some blue and green accents. There are decorative elements: a vertical stack of four dark red squares on the left side and a vertical stack of four dark red squares on the right side.

Maria Imaculada Cardoso Sampaio
isampaio@usp.br

20 de outubro de 2014

O que são dados de pesquisa?

“Dados de pesquisa” são registros factuais (escores numéricos, registros textuais, imagens e sons) usados como fontes primárias para a pesquisa, e que são comumente aceitos pela comunidade científica como necessários para validar os resultados da investigação. Um dado de pesquisa constitui uma representação sistemática parcial do assunto que está sendo investigado.”

Oecd principles and guidelines for access to research data from public funding.

Paris : Organization for Economic Co-operation and Development, 2007.

Recuperado de: <<http://www.oecd.org/sti/sci-tech/38500813.pdf>>.



O que são dados abertos?

Segundo a definição da Open Knowledge Foundation, em suma,

dados são abertos quando qualquer pessoa pode livremente usá-los, reutilizá-los e redistribuí-los, estando sujeito a, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença.

Isso geralmente é satisfeito pela publicação dos dados em formato aberto e sob uma licença aberta.

Os dados abertos também são pautados pelas três leis e oito princípios.

As três leis

O especialista em políticas públicas e ativista dos dados abertos David Eaves propôs as seguintes "leis":

1. Se o dado não pode ser encontrado e indexado na Web, ele não existe;
2. Se não estiver aberto e disponível em formato compreensível por máquina, ele não pode ser reaproveitado; e
3. Se algum dispositivo legal não permitir sua replicação, ele não é útil.

As leis foram propostas para os Dados Abertos Governamentais, mas pode-se dizer que elas se aplicam aos Dados Abertos de forma geral.

Os oito princípios

Em 2007, um grupo de trabalho de 30 pessoas reuniu-se na Califórnia, Estados Unidos da América, para definir os princípios dos Dados Abertos Governamentais. Chegaram num consenso sobre os seguintes 8 princípios:

1. **Completo.** Todos os dados públicos são disponibilizados. Dados são informações eletronicamente gravadas, incluindo, mas não se limitando a, documentos, bancos de dados, transcrições e gravações audiovisuais. Dados públicos são dados que não estão sujeitos a limitações válidas de privacidade, segurança ou controle de acesso, reguladas por estatutos.
2. **Primários.** Os dados são publicados na forma coletada na fonte, com a mais fina granularidade possível, e não de forma agregada ou transformada.
3. **Atuais.** Os dados são disponibilizados o quanto rapidamente seja necessário para preservar o seu valor.
4. **Acessíveis.** Os dados são disponibilizados para o público mais amplo possível e para os propósitos mais variados possíveis.
5. **Processáveis por máquina.** Os dados são razoavelmente estruturados para possibilitar o seu processamento automatizado.
6. **Acesso não discriminatório.** Os dados estão disponíveis a todos, sem que seja necessária identificação ou registro.
7. **Formatos não proprietários.** Os dados estão disponíveis em um formato sobre o qual nenhum ente tenha controle exclusivo.
8. **Livres de licenças.** Os dados não estão sujeitos a regulações de direitos autorais, marcas, patentes ou segredo industrial. Restrições razoáveis de privacidade, segurança e controle de acesso podem ser permitidas na forma regulada por estatutos.



/ Conjuntos de dados

Organizações

Não há Organizações que correspondam a essa busca

Grupos

Governo e Política (30)

Educação (20)

Equipamentos Públicos (17)

Defesa e Segurança (8)

Pessoa, família e s... (7)

Trabalho (6)

Saúde (6)

Justiça e Legislação (5)

Indústria (5)

Pesquisar conjuntos de dados...

341 conjuntos de dados encontrados

Ordenar por: Relevância

Orçamento Federal

Ontologia em linguagem OWL composta de declarações conceituais (T-Box) e dados (A-Box). Possibilita acesso completo aos dados do orçamento federal brasileiro, inclusive da...

[HTML](#) [RDF](#) [owl](#) [PDF](#)

Perfil dos Candidatos em Cada Eleição

Nessa seção constam arquivos com informações acerca do perfil dos candidatos nas eleições, declarações e dados sobre os partidos, coligações e vagas por cargo e unidade...

[zip+csv](#)

SICONV - Convênios e Contratos de Repasse da Administração Pública Federal

A prestação de dados como um serviço governamental traz vantagens para toda a sociedade, incluindo o...



Home / Conjuntos de dados / Taxa de analfabetismo ...

Taxa de analfabetismo funcional do Brasil de 2001 a 2009

Seguidores

0

Social

Google+

Twitter

Facebook

Licença

License Not Specified

Conjunto de dados Grupos Fluxo de Atividades Relacionado

Taxa de analfabetismo funcional do Brasil de 2001 a 2009

Porcentagem de pessoas de uma determinada faixa etária que tem escolaridade de até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas na mesma faixa etária.

Dados e recursos



Taxa total de 2001 a 2009

Taxa de analfabetismo funcional do Brasil de 2001 a 2009

Explorar



Taxa por sexo e por UF de 2001 a 2009

Taxa de analfabetismo funcional do Brasil de 2001 a 2009, por UF e por sexo

Explorar

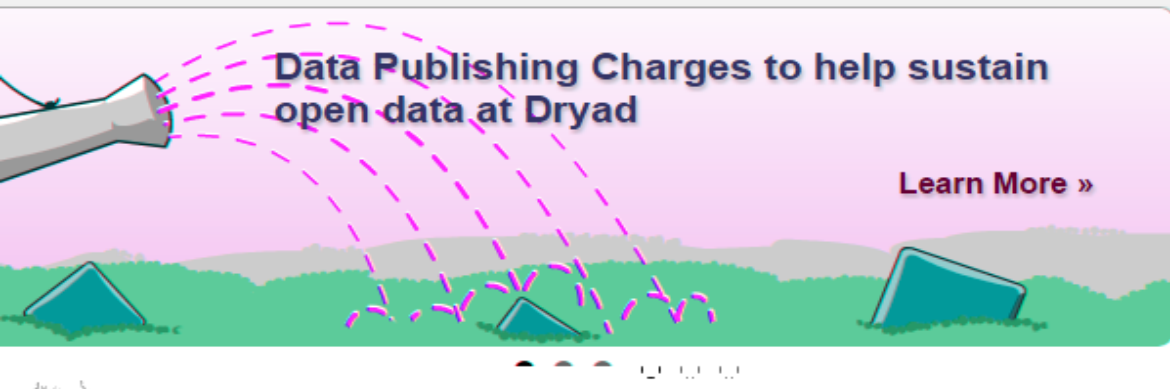
analfabetismo

analfabetismo funci...

educação

Informações Adicionais

Campo	Valor
Fonte	http://seriesestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?vcodigo=PD384&sv=8&t=taxa-de-analfabetismo-funcional
Assuntos	<ul style="list-style-type: none">Alfabetização de jovens e adultos
Autores	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE



Data Publishing Charges to help sustain open data at Dryad

Learn More »

Submit data now

[How and why?](#)

Search for data

Enter keyword, author, title, DOI, et

Advanced search

Browse for data

- Recently published
- Popular
- By Author
- By Journal

Recently Published Data

Layfield SJ, Burge WK, Mitchell WG, Ross LA, Denning CR, Amthor FR, Visscher KM (2014) Data from: The effect of Speed of Processing training on microsaccade magnitude. *PLOS ONE* <http://dx.doi.org/10.5061/dryad.4fn70>

Wultsch C, Waits LP, Kelly MJ (2014) Data from: Noninvasive individual and species identification of jaguars (*Panthera onca*), pumas (*Puma concolor*) and ocelots (*Leopardus pardalis*) in Belize, Central America using cross-species microsatellites and fecal DNA. *Molecular Ecology Resources* <http://dx.doi.org/10.5061/dryad.j248g>

Parlane NA, Shu D, Subharat S, Wedlock DN, Rehm BHA, De Lisle GW, Buddle BM (2014) Data from: Revaccination of cattle with Bacille Calmette-Guérin two years after first vaccination when immunity has waned, boosted protection against challenge with *Mycobacterium bovis*. *PLoS ONE*

Be part of Dryad



Publishers, societies, universities, libraries, funders, and other stakeholder organizations are invited to become [members](#). Tap into an active knowledge-sharing network, receive discounts on submission fees, and help shape Dryad's future.

[Submission integration](#) is a free service that allows publishers to coordinate manuscript and data submissions. It makes



Parental response to playbacks and models

Submit Feedback

[How and why?](#)

When using this data, please cite the original publication:

Haff TM, Magrath RD (2013) To call or not to call: parents assess the vulnerability of their young before warning them about predators. *Biology Letters* 9(6): 20130745.
<http://dx.doi.org/10.1098/rsbl.2013.0745>

Additionally, please cite the Dryad data package:

Haff TM and Magrath RD (2013) Data from: To call or not to call: parents assess the vulnerability of their young before warning them about predators. Dryad Digital Repository.
<http://dx.doi.org/10.5061/dryad.234d8>

[Cite](#) | [Share](#)

Search for data

Enter keyword, DOI, etc.

Go

[Advanced search](#)

Be part of Dryad

Learn more about:

[Membership](#)

[Submission integration](#)

[Pricing plans](#)

DOI	http://dx.doi.org/10.5061/dryad.234d8/1
Pageviews	29
Downloaded	2 times
Keywords	parent-offspring communication , audience , bioacoustics , predation , signalling , alarm call
Date Submitted	2013-10-21T14:36:19Z
Scientific Names	<i>Sericornis frontalis</i> , <i>Strepera graculina</i>
Spatial Coverage	Canberra, Australia
Temporal Coverage	July - December 2009

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	
1	NESTID,N	Alarms_PredQuiet,N	Chips_PredQuiet,Min_Dist_Model_PredQuiet,Min_Dist_Nest_PredQuiet,Drop_Food_PredQuiet,N	Alarms_PredLoud,N	Chips_PredLoud,Min_Dist_Model_PredLoud,Min_Dist_NestPredLoud,Drop_Food_PredLoud,N	Alarms																			
2	1903,5,4,5,5,0,442,4,2,0,1,10,9,2,5,0,5,9,7,69,2,0,0,437,-3,0,60,1,1,1,1																								
3	1904,28,2,2,1,1,108,7,2,1,1,0,17,4,2,0,0,10,2,0,0,80,0,5,-7,2,1,1,1																								
4	1905,29,57,4,4,1,107,4,2,2,1,7,6,2,0,0,37,6,2,0,0,78,30,-53,0,1,1,1,1																								
5	1908,101,5,2,5,0,5,1,77,23,1,2,5,1,0,3,2,0,0,0,15,2,0,1,0,-24,0,18,12,3,3,2,2																								
6	1910,75,19,1,1,0,408,6,2,1,1,0,32,2,0,0,0,65,1,0,0,333,0,-13,33,2,2,1,1																								
7	1913,0,0,5,7,1,444,0,4,4,1,2,89,2,25,0,25,0,0,33,1,5,0,0,444,-2,0,-56,1,2,1,1																								
8	1914,99,0,2,1,1,231,2,2,1,5,1,33,17,2,0,0,44,8,2,3,0,132,11,2,-9,1,1,1,1																								
9	1916,8,0,2,4,0,233,0,3,5,1,0,83,2,0,0,74,1,1,3,0,225,74,0,-82,3,3,1,1																								
10	1917,0,0,7,6,1,105,4,1,2,1,0,16,1,0,0,22,8,1,5,2,0,105,22,4,-8,2,2,1,2																								
11	1918,298,0,5,5,1,201,16,4,5,1,0,113,2,0,0,0,9,2,0,0,-97,0,16,-104,1,1,2,2																								
12	1923,2,0,2,4,1,0,0,1,5,2,0,7,1,2,5,0,3,0,13,1,2,0,5,0,-2,6,0,0,2,2,1																								
13	1926,41,0,2,5,1,5,1,125,0,6,6,1,0,2,2,0,6,0,0,3,4,0,84,0,0,-2,1,1,2,2																								
14	1927,241,10,0,75,1,1,354,8,1,2,0,61,80,1,0,0,4,88,1,0,3,0,113,-57,-2,8,3,3,1,1																								
15	1929,0,0,3,1,1,49,25,2,2,1,0,36,1,0,0,0,7,2,0,0,49,0,25,-29,3,3,2,2																								
16	1930,773,1,3,3,1,756,7,5,5,1,216,3,1,0,0,218,3,2,0,3,0,-17,2,6,0,3,3,1,1																								
17	1934,34,0,8,1,0,534,0,1,1,1,145,3,1,1,0,83,0,1,4,0,8,0,500,-62,0,-3,2,2,1,1																								
18	1935,29,3,6,5,0,14,2,3,3,5,1,0,2,2,0,0,3,11,2,0,0,-15,3,-1,9,2,2,1,1																								
19	1938,140,1,0,4,2,0,198,0,0,7,2,1,0,0,1,2,0,10,0,0,75,0,1,0,58,10,-1,0,2,2,2,2																								
20	1939,2,162,4,3,1,2,166,1,5,1,5,1,0,8,2,0,0,0,2,2,0,5,0,0,0,4,-6,1,1,1,1																								
21	1941,451,0,2,4,1,505,0,2,2,1,134,5,2,0,5,0,153,9,2,0,15,0,54,19,0,4,3,3,2,2																								
22																									

Fonte: <http://datadryad.org/resource/doi:10.5061/dryad.234d8/1>

DadoPsi – vem somar com outros projetos em prol do acesso aberto praticados pela BVS-Psi e inserir a comunidade psicológica no movimento do Open Data.

Casas editoriais, periódicos, pesquisadores, instituições, e agências de fomento vêm acenando para a relevância de se inovar com fontes de informações dessa natureza.

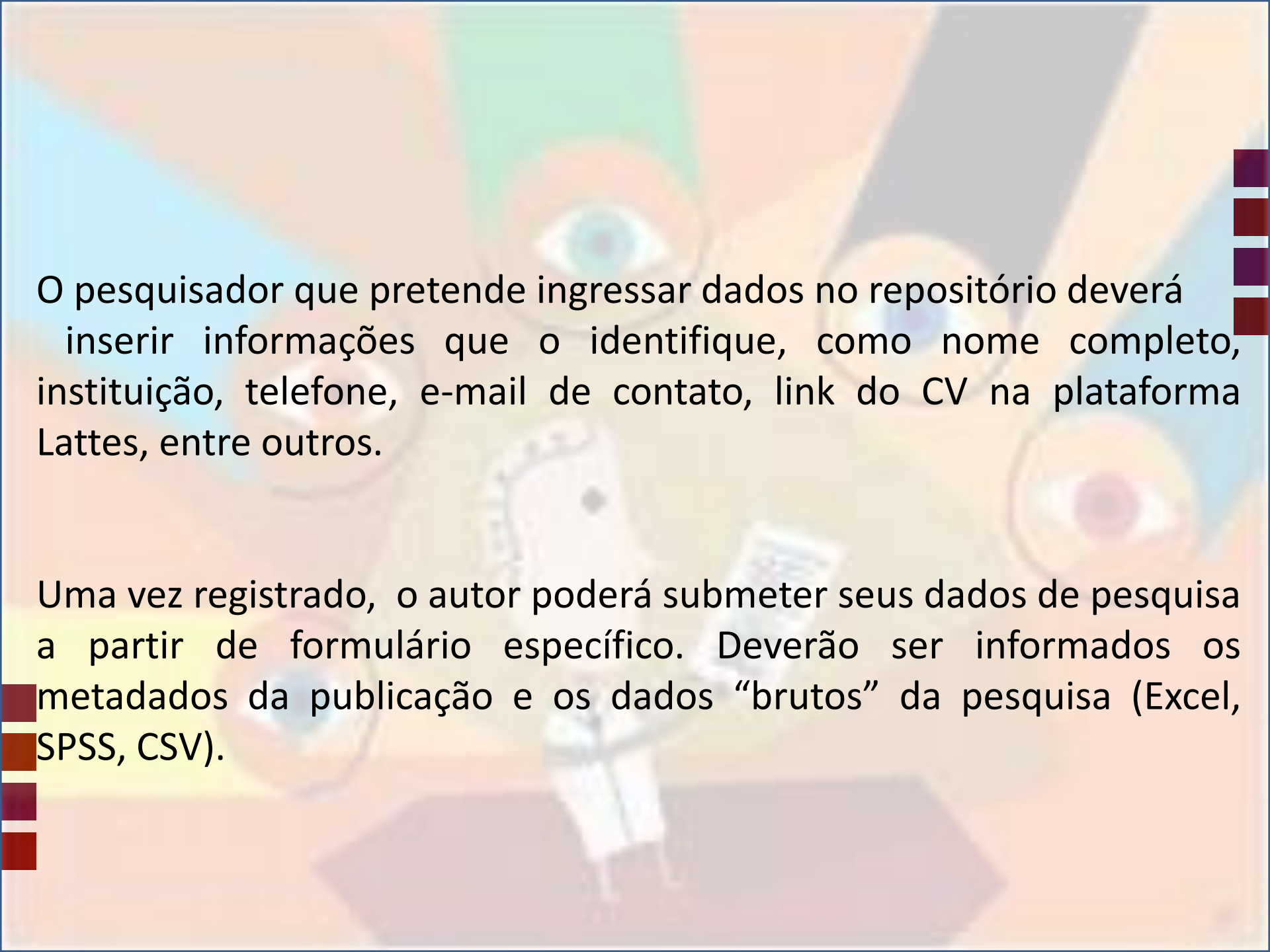
Trata-se de avançar com a ciência com base em conhecimentos validados e resultados prévios que devem ser reutilizados e reavaliados.

Abrir os dados de pesquisas se tornou uma questão de cidadania.

O projeto DadoPsi utiliza a plataforma Django e a base de dados é em MySQL.

Os dados de pesquisa são armazenados a partir do auto arquivamento pelos autores. São aceitos os dados de pesquisas que foram publicados em artigos científicos, livros e capítulos de livros de editoras reconhecidas na área.

A seleção dos periódicos e editoras é realizada pela Coordenação Técnico Científica da BVS-Psi. Inicialmente os periódicos selecionados para o projeto são aqueles publicados em ScieLO e PePSIC e os indexados em PsyCInfo.



O pesquisador que pretende ingressar dados no repositório deverá inserir informações que o identifique, como nome completo, instituição, telefone, e-mail de contato, link do CV na plataforma Lattes, entre outros.

Uma vez registrado, o autor poderá submeter seus dados de pesquisa a partir de formulário específico. Deverão ser informados os metadados da publicação e os dados “brutos” da pesquisa (Excel, SPSS, CSV).

O repositório é dotado de motor de busca baseado em algoritmo de relevância estatística, que ordenará os dados de acordo com o termo procurado pelo usuário.

Permite também:

- 1) o uso de estratégias de pesquisa com operadores booleanos;
- 2) seleção e refinamento de pesquisa por tipo de arquivo (Excel, SPSS, CVS) e o ano de publicação do artigo vinculado ao dado;
- 3) criação estratégia de busca através da “Pesquisa Avançada”, com três campos de busca livre.

Os metadados dos *datasets* (conjunto de dados originais de pesquisa), bem como os das publicações originadas dos dados, poderão ser acessados através de link no título do resultado da pesquisa.

Associado aos metadados haverá links para download dos dados originais. Assim como as páginas de resultado de pesquisa, esta página também poderá ser recuperada pelo uso de buscadores.

Os *datasets* poderão ser exportados em formato TXT, padrão EndNote, e em formato compatível para importação pelo Mendeley.

A partir da área administrativa a equipe da BVS-Psi realizará a curadoria dos metadados e *datasets* submetidos. Será possível, também, acessar a lista dos pesquisadores cadastrados no Repositório e dos periódicos aceitos para a submissão dos dados.

O repositório permite a criação de páginas hierárquicas pela área administrativa, com capacidade de entrada de conteúdo livre. Estas páginas serão utilizadas para disponibilizar aos usuários informações como: “Sobre DadoPsi”, “Perguntas Frequentes”, “Contato”, estatísticas de acesso e outros.

O repositório Dado-Psi terá seu conteúdo integrado à iniciativa [Addthis](#) (botões para os usuários postarem informações), o que permitirá compartilhar as páginas dos *datasets* e páginas do registro com mídias sociais, ampliando a visibilidade e alcance dos registros.

O sistema terá um módulo integrado para a captura de dados pelo Google Analytics, permitindo a análise das visitas, assim como dos termos de pesquisa mais procurados pelo usuário.

Está nascendo uma nova ordem no contexto da pesquisa: o olhar capcioso sobre os dados de pesquisas.

Por quê?

- Sustentabilidade: reaproveitamento dos dados para novos estudos por cientistas e não cientistas.
- Economia de tempo e gastos com a pesquisa.
- Volume crescente de dados de pesquisas gerados em âmbito mundial.
- Não duplicação de pesquisas.
- Os dados de pesquisa se transformaram no mais valioso produto da ciência.

Dados abertos

- Reforça a pesquisa científica em acesso aberto.
- Incentiva a diversidade de análise e de opiniões.
- Promove novos tipos de pesquisa.
- Possibilita a aplicação de ferramentas automatizadas online de descoberta de conhecimento.
- Permite a verificação de resultados prévios.
- Torna possível o teste de hipóteses e de métodos novos ou alternativos de análise.
- Dá suporte a estudos sobre métodos de coleta de dados e de mensuração.
- Facilita a formação de novos pesquisadores.
- Possibilita a exploração, por outros pesquisadores, de tópicos não previstos pelos pesquisadores iniciais.
- Permite a criação de novos conjuntos de dados, de informações e de conhecimentos quando os dados de múltiplas fontes são combinados.
- Ajuda a transferir informação factual para países em desenvolvimento, promovendo a capacitação de pesquisadores nesses países.
- Promove a pesquisa interdisciplinar, intersetorial, interinstitucional e internacional.

Para saber mais

Oecd principles and guidelines for access to research data from public funding. Paris : Organization for Economic Co-operation and Development, 2007. Recuperado de: <<http://www.oecd.org/sti/sci-tech/38500813.pdf>>

Rousidis, D., Garoufallou, E., Balatsoukas, P., & Sicilia, M. A. (2014). Data quality issues and content analysis for research data repositories: the case of dryad. Recuperado de http://elpub.scix.net/data/works/att/106_elpub2014.content.pdf

Sayão, L. F. & Satesti, L. F. (2014). Dados abertos de pesquisa: ampliando o conceito de acesso livre. RECIIS – Rev. Eletron. de Comun. Inf. Inov. Saúde. 8(2) – p.76-92 . DOI:10.3395/reciis.v8i2.934.pt

Sampaio, M. I. C., Ucha, D., & Koller, S. H. Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia (BVS-Psi) lança novo projeto. Boletim da ANPEPP, 54. Recuperado de http://www.anpepp.org.br/arquivo/download?ID_ARQUIVO=435

White, H. C., Carrier, S., Thompson, A., Greenberg, J., & Scherle, R. (2008.). The DRYAD Data Repository: A Singapore framework metadata architecture in a Dspace Environment. Proc. Int'l Conf. on Dublin Core and Metadata Applications, 2008. Recuperado de : <http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=kUEGXtiGYUC&oi=fnd&pg=PA157&dq=dryad&ots=uxvNjFTie8&sig=3k-1U0NtnValnJ7yFz92AFYildU#v=onepage&q=dryad&f=false>

<http://dadopsi.bvs-psi.org.br/pt>

